

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

RECONSTRUÇÃO NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DA UFMG

Eduardo Fajardo Soares (fajardosoares@hotmail.com)

Salão de Multiso da Estação Ecológica -EECo/UFMG

Criada e tombada formalmente em 1993, a EECo/UFMG foi , no início da capital mineira, uma olaria do Lar dos Meninos D. Orione, uma entidade educacional filantrópica católica para crianças carentes . O local , a partir de 1940, passou ser território da nascente Universidade de Minas Gerais-UMG e a partir de 1967 Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG quando passou a funcionar em construções remanescentes como um centro de triagem e recuperação de animais silvestres resgatados do trafico .Atualmente funciona

como uma unidade da Pro- Reitoria de Extensão para atender o ensino e educação ambiental para comunidade interna e externa. Daquela época restaram ruínas e, principalmente, o forno e a chaminé como construções icônicas locais. Numa das ruínas de um galpão funcionou até algum tempo o denominado Espaço de Fogão e Lenha e local de sociabilidade e alimentação e para triagem e estudos das coletas de materiais de campo. Recentemente foi demandado ao departamento de projeto da Reitoria/UFGM um projeto de recuperação do espaço que na pesquisa se mostrou de multi uso: festejos, reuniões, aulas, expo. . A preocupação inicial do reuso do que restou foi uma criação contemporânea, que dialogue com a espacialidade pré-existente. com o vernacular , visando o restabelecimento da unidade potencial da obra original sem sua emulação, com cuidado com a memória local,,respeitoso com o sítio tombado,sem caricaturas e reconstrução forçada. A ideia então foi reaproveitar a implantação e sua modulação e o que restou da estrutura e do piso de tijolos de cerâmica. A cobertura em telhas de cerâmica tipo francesa, como de todas construções originais ,se estende sobre uma leve estrutura metálica com pilares tubulares metálicos, pintada em azulão colonial apoiada na estrutura de alvenaria branca ,os longos beirais frontal , posterior e os laterais em galbo ,o prédio vazado a partir da altura do guarda corpo que em tempos de chuva ou ventania pode ser fechado com toldos transparentes, propiciam um ambiente ventilado, arejado criam uma imagem vernacular, familiar,de leveza e integram a construção na paisagem do entorno.

Palavras-chave: reconstrução;reuso;respeito histórico.